

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA RECEITA DE SERVIÇOS (JANEIRO - 2016)

BRASIL: Volume de Negócios do Setor de Serviços Recua 5,0% em Janeiro

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE) revelou que em janeiro, o volume de negócios do setor de serviços no Brasil teve queda de (-5,0%) em relação a janeiro de 2015, repetindo a queda registrada em dezembro (-5,0%) e recuando um pouco menos intensamente do que em novembro (-6,4%). A taxa acumulada em 12 meses ficou em -3,7%. Já a receita nominal dos Serviços recuou (-0,1%) em janeiro, em relação a janeiro de 2015, contra 0,3% em dezembro e -0,9% em novembro. A taxa acumulada em 12 meses da receita nominal ficou em 1,1%. Entre as atividades, houve quedas em todos os segmentos: Serviços prestados às famílias (-4,1%), Serviços de informação e comunicação (-2,1%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (-9,1%), Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio (-5,8%) e Outros serviços (-7,9%). O agregado especial das Atividades turísticas variou 0,5% em janeiro, contra -1,6% em dezembro e -1,9% em novembro.

Tab.1 Brasil: Evolução do Volume de Negócios no Setor de Serviços em 2015

Período	Variação do Volume de Negócios no Setor de Serviços	Receita Nominal de Serviços
Janeiro 2016/Janeiro 2015	-5,0%	-0,1%
Acumulado em 2016	-5,0%	-0,1%
Acumulado em 12 meses	-3,7%	1,1%

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, janeiro/2016.

O Recorte Regional da Pesquisa de Serviços

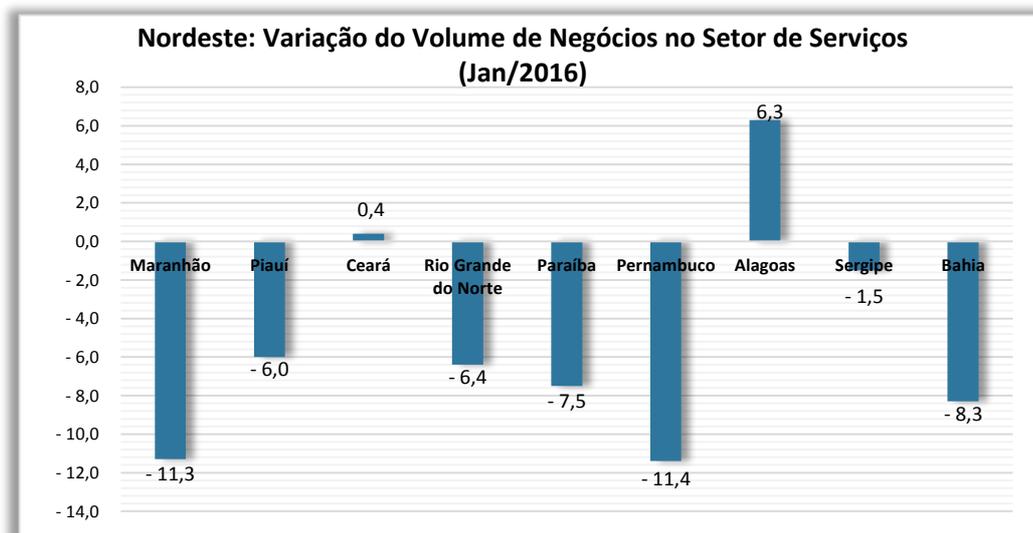
No que se refere aos resultados regionais do setor de serviços em janeiro, na comparação com janeiro de 2015, o setor de Serviços teve alta em sete das 27 Unidades da Federação: Mato Grosso (17,5%), Distrito Federal (13,3%), Roraima (11,2%), Alagoas (6,3%), Mato Grosso do Sul (3,8%), Rondônia (1,4%) e Ceará (0,4%). Já as variações negativas de volume mais intensas foram no Amapá (-19,1%), Amazonas (-14,0%) e Pernambuco (-11,4%).

Na mesma comparação, o segmento especial de *Atividades turísticas* teve alta no Distrito Federal (18,3%), São Paulo (1,8%), Ceará (1,7%), Goiás (0,6%) e Bahia (0,2%). Houve recuos no Rio Grande do Sul (-7,0%), Espírito Santo (-5,4%), Minas Gerais (-3,4%), Paraná (-3,1%), Pernambuco (-1,8%), Rio de Janeiro (-1,7%) e Santa Catarina (-0,9%).

NORDESTE: Volume de Negócios no Setor de Serviços Continuam Negativos

O volume de serviços apresentou saldo negativo em sete dos nove estados da região Nordeste em janeiro de 2016. Somente o Estado de Alagoas (6,3%) e Ceará (0,4%) apresentaram saldo positivo em janeiro. A região Nordeste segue a dinâmica do País, com meses seguidos de volume de negócios em queda. A recuperação parece demorar um pouco. Ver o gráfico 1.

Gráfico 1. Nordeste: Variação do Volume de Negócios no Setor de Serviços (Jan/2016)



Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, janeiro/2016.

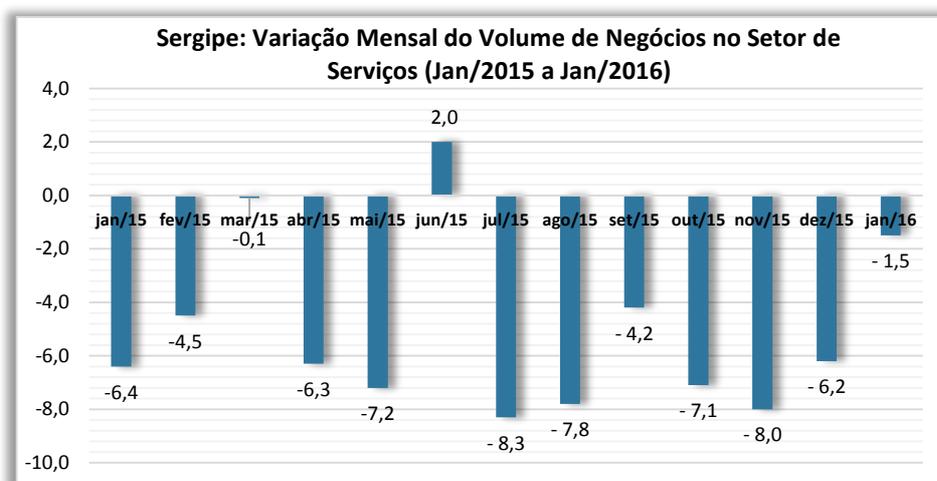
SERGIPE : Volume de Negócios no Setor de Serviços Continua em Queda

Em Sergipe, o volume de negócios do setor de serviços no mês de janeiro deste ano apresentou queda de **(-1,5%)**. Em janeiro o volume de negócios no setor fechou doze meses com saldo negativo. Isso mostra que a retração no setor de serviços é fortíssima, maior que no varejo sergipano. O impacto para as empresas, em especial para os pequenos negócios, será significativo, pois doze meses com volume de serviços em queda é algo “extraordinário”, isso pode acarretar em fechamento de mais empresas em Sergipe, com aumento de desemprego.

Com essa dinâmica de retração dos negócios, o setor acumulou no ano um saldo **(-1,5%)** e em doze meses o saldo é de **(-5,0%)**. A receita de serviços de janeiro de 2016 em relação ao mesmo mês do ano anterior foi de **3,9%**, em doze meses, a receita acumula um saldo de **(-0,5%)**.

A redução do poder aquisitivo da população, combinada com a variação dos preços de vários segmentos do setor de serviços, acima da inflação, podem ter contribuído para que o volume dos negócios tivesse uma dinâmica negativa ao longo de doze meses. Ver gráfico 2.

Gráfico 2. Sergipe: Variação Mensal do Volume de Negócios no Setor de Serviços (Jan/2015-Jan/2016)



Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, janeiro/2016.

Considerações

O setor de Serviços inicia o ano com saldo negativo (-1,5%) no volume de negócios, muito embora a receita apresente saldo positivo (3,9%).

A recessão continua forte e o setor de serviços está sendo fortemente atingido. A expectativa é que o desemprego continue aumentando e a renda familiar em queda, afetando a demanda por serviços. O sinal continua em queda.